

O QUE ESTÁ EM JOGO

• QUALQUER ANÁLISE séria do episódio da cassação do mandato do hoje ex-senador Luiz Estevão deve partir do que está provado acima de qualquer dúvida: como atesta o laudo técnico e confirma a prova testemunhal, foi violado o sigilo da votação.

MESMO QUE a revelação não implique risco de cancelamento da cassação — o que é passível de debate, embora não haja dúvida de que o ato exprimiu a vontade do Senado — o delito é de extraordinária gravidade. Não há explicação que possa atenuar essa conclusão.

OS FUNCIONÁRIOS que confessaram a violação não merecem, obviamente, a confiança da Casa. E, desde que comprovada a participação de qualquer dos senadores acusados, ou de ambos, o veredito terá de ser forçosamente o mesmo. Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda têm direito à presunção de inocência até prova em contrário, e seus colegas têm o dever de percorrer todos os caminhos que levem à verdade.

ESTÁ EM JOGO a respeitabilidade do Senado, do Legislativo e da classe política. Assim como está ameaçada, espera-se que por pouco tempo, a importantíssima agenda legislativa dos próximos dois anos.